

RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA

Junho 2024

BCI
É daqui

RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA
MENSAL | JUNHO 2024
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

ECONOMIA INTERNACIONAL

ÁFRICA DO SUL

No mês de Junho, as eleições gerais na África do Sul foram o principal dinamizador das tendências do mercado, com destaque para a formação do Governo de Unidade Nacional, uma coligação entre o *African National Congress* (ANC) e mais 10 partidos políticos, dos quais a Aliança Democrática (AD), o maior partido da oposição, bem como a reeleição do Presidente Cyril Ramaphosa.

O sentimento do mercado melhorou com o optimismo de que o ANC e o seu maior parceiro de coligação, a AD, convergiram em medidas para acelerar as reformas económicas por forma a resolver questões como a crise energética; melhoramento dos seus portos e caminhos-de-ferro; mitigação do crime e a corrupção. No entanto, os investidores se mostraram cautelosos, reconhecendo a fragilidade da coligação e o tempo necessário para implementar reformas mais amplas.

No contexto das nomeações, o destaque vai para a manutenção de Enoch Godongwana na condução da política macroeconómica como Ministro das Finanças, decisão foi aplaudida pelo Governador do Banco da Reserva da África do Sul (SARB), Lesetja Kganyago, assinalando a continuidade das políticas económicas.

Quanto à política monetária, o Banco Central local indicou que a manutenção da actual postura restritiva da política monetária continua a ser apropriada para conter a inflação até ao objectivo de 4,5%, tendo em conta os riscos inflacionários e perspectiva que a inflação regressará ao ponto médio do seu objectivo até ao primeiro semestre de 2025.

Refira-se que em Junho, a taxa de inflação homóloga da África do Sul desacelerou para 5,1% em Junho de 2024, o nível mínimo observado desde Dezembro de 2023, face aos 5,2% registados nos dois meses anteriores, entretanto se manteve acima da meta do Banco Central de 4,5%, reflectindo, essencialmente o abrandamento dos preços de bens alimentares e bebidas não alcoólicas (4,6% vs. 4,7% em Maio), habitação (5,5% vs. 5,8%), saúde (5,0% vs. 5,3%) e transporte (5,5% vs. 6,3%).

Neste contexto, os investidores expressaram incerteza quanto a data em que o SARB poderá rever em baixa a *repo rate* do seu máximo de 15 anos de 8,25%, havendo os que esperam por cortes de 25 pb em Setembro e em Novembro, enquanto outros preveem que a primeira redução ocorra em Novembro.

CHINA

A taxa de inflação homóloga da China desacelerou em 0,2% no mês de Junho de 2024, face aos 0,3% registados nos dois meses anteriores, abaixo das estimativas do mercado de 0,4%, sendo esta a cifra mais baixa verificada desde Março, num contexto de fraca recuperação económica. Este desempenho reflectiu, em grande medida, a minoração dos preços dos produtos alimentares (-2,1% vs. -2,0% em Maio).

Na reunião de política monetária de Junho, o Banco Central da China (PBoC) manteve a taxa de juro de referência com maturidade de 1 ano (para o crédito ao consumo e corporativo) em 3,45% e de 5 anos (para o sector imobiliário) em 3,95%, em linha com as expectativas do mercado.

O Governador do PBoC, Pan Gongsheng, referiu, num fórum em Xangai, que a China utilizará de forma expansionista vários instrumentos de política monetária, incluindo as taxas de juro directoras e o coeficiente de reservas obrigatórias. Refira-se que estas medidas são tomadas com o objectivo de garantir a recuperação económica, num contexto de risco de deflação, de uma procura persistentemente fraca e de um prolongado declínio do sector imobiliário.

No concernente à actividade económica, o Produto Interno Bruto da China registou um crescimento homólogo de 4,7% no segundo trimestre de 2024, face a 5,3% registado no primeiro trimestre e abaixo das previsões do mercado de 5,1%. Este foi o crescimento menos pronunciado desde o primeiro trimestre de 2023, num

contexto de recessão persistente do sector imobiliário, fraca procura interna, depreciação do Yuan e tensões comerciais com o Ocidente.

Ademais, o índice de produção PMI composto do *National Bureau of Statistics* of China situou-se nos 50,5 pontos em Junho, abaixo dos 51,0 pontos observados no mês anterior, devido à estagnação do sector da indústria transformadora (49,5 pontos em Junho e Maio), bem como ao crescimento menos expressivo do sector dos serviços (50,5 pontos vs. 51,1 pontos em Maio), decorrente da redução de novas encomendas em ambos sectores.

ZONA EURO

No mês de Junho, a taxa de inflação homóloga da Zona Euro desacelerou em 2,5%, em linha com as previsões do mercado, face aos 2,6% registados em Maio. Este desempenho reflecte, em grande medida, a aceleração menos acentuada dos preços nas divisões de bens alimentares, álcool e tabaco (2,5% vs. 2,6% em Maio) e energia (0,2% vs. 0,3%).

Na sequência, o Banco Central da Europa (BCE) reviu em baixa a taxa de juro de referência em 25 pb para 4,25%, em linha com as expectativas do mercado, sendo esta a primeira redução desde Março de 2016. No entanto, as pressões inflacionárias permanecem elevadas, pelo que o BCE poderá manter a taxa de juro directora em níveis suficientemente restritivos, dependendo da evolução dos dados.

A autoridade monetária antecipa que a inflação global média poderá se fixar em 2,5% em 2024, 2,2% em 2025 e 1,9% em 2026. Relativamente à inflação, excluindo energia e produtos alimentares, é expectável uma média de 2,8% em 2024, 2,2% em 2025 e 2,0% em 2026. Quanto ao crescimento económico a previsão é que acelere para 0,9% em 2024, 1,4% em 2025 e 1,6% em 2026.

Importa salientar que a acta da última reunião do BCE, dá nota de que existem receios sobre as tendências da inflação uma vez que os dados económicos actuais não melhoraram a confiança do BCE na consecução do objectivo de inflação até 2025, com destaque para o aumento dos salários e o contínuo crescimento do mercado laboral.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Em Junho de 2024, a taxa de inflação homóloga dos EUA desacelerou, pelo terceiro mês consecutivo, em 3,0% (nível mínimo de 12 meses), face aos 3,3% observados em Maio e abaixo das previsões de 3,1%. Os preços subiram a um ritmo menos acentuado para a energia (1,0% vs. 3,7%), habitação (5,2% vs. 5,4%) e o transporte (9,4% vs. 10,5%).

No concernente à actividade económica dos EUA, esta registou uma expansão anualizada de 2,8% no segundo trimestre de 2024, face aos 1,4% observados no primeiro trimestre e acima das previsões de 2,0%. Este desempenho deveu-se, em grande medida, ao incremento das despesas de consumo (2,3% vs. 1,5% no

primeiro trimestre), com destaque para o consumo de bens (2,5% vs. -2,3%).

Em Junho de 2024, o crescimento do mercado laboral dos EUA abrandou significativamente, num cenário em que a taxa de desemprego subiu para 4,1%, a mais elevada desde Novembro de 2021, acima dos 4,0% do mês anterior, superando as expectativas do mercado que previam que a taxa permaneceria inalterada. O número de postos de trabalho aumentou em 206 mil no período em análise, abaixo dos 218 mil de Maio, porém acima das previsões de 190 mil.

No que tange à política monetária¹, o Presidente da Reserva Federal dos EUA, Jerome Powell, referiu que a autoridade monetária não espera reduzir as taxas de juro directoras até que tenha maior confiança de que a inflação se move de forma sustentável em direcção ao objectivo de 2%.

Powell salientou que uma redução demasiado tardia ou insuficiente das restrições de política monetária poderia enfraquecer indevidamente a actividade económica e o emprego, enquanto uma redução demasiado rápida ou excessiva poderia atrasar ou mesmo inverter os progressos registados a nível da inflação.

¹Jerome H Powell: *Semiannual Monetary Policy Report to the Congress*

Perspectivas do Banco Mundial para a economia global

O Banco Mundial, no seu relatório *Global Economic Prospects* de Junho de 2024, perspectiva que o crescimento económico global se fixe nos 2,6% neste ano, se mantendo estável pela primeira vez em três anos, não obstante o aumento das tensões geopolíticas e as elevadas taxas de juro de referência.

Para 2025 e 2026 a expectativa é de um crescimento 2,7%, num contexto de uma evolução modesta do comércio e do investimento. Quanto a inflação global, espera-se que se situe, em média, nos 3,5% este ano.

Dada a persistência das pressões inflacionárias, é expectável que os Bancos Centrais das economias avançadas e das economias de mercado emergentes e em desenvolvimento (EMDE) continuem cautelosos na flexibilização da política monetária.

Prevê-se que o crescimento nas EMDE se situe em torno dos 4% ao ano no período compreendido entre 2024 e 2026. O crescimento na China poderá abrandar neste ano e ainda mais em 2025 e 2026, com os factores cíclicos a pesarem sobre o crescimento a curto prazo, juntamente com um abrandamento estrutural contínuo. Excluindo a China, projecta-se que o crescimento dos EMDE seja de 3,5% este ano e depois se firme numa média de 3,9% entre 2025 e 2026.

Quanto aos países de baixo rendimento, é expectável que o PIB melhore ao longo do horizonte de previsão, passando de um nível moderado de 3,8% em 2023 para 5% este ano. Esta evolução reflecte o aumento da actividade em várias economias exportadoras de matérias-primas, principalmente os exportadores de metais, bem como a melhoria esperada nas economias frágeis.

Mercado Cambial Internacional

No período compreendido entre 1 e 30 de Junho de 2024, o Dólar apreciou face ao Euro e ao Yuan, em resultado do enfraquecimento destas moedas. Assim, o Euro depreciou na sequência da revisão em baixa da taxa de juro directora por parte do Banco Central Europeu e a depreciação do Yuan foi fundamentada pelas crescentes expectativas dos investidores em torno da introdução de mais medidas de estímulo económico por parte do Governo da China.

A moeda norte-americana depreciou face ao Rand, reflectindo o fortalecimento do Rand após o ANC firmar o acordo de coligação com a AD para a formação do Governo de Unidade Nacional. Os mercados reagiram positivamente ao facto de o ANC ter escolhido partidos da oposição que ajudarão a nova administração a acelerar as reformas económicas, a combater a má governação do Estado e a estimular o investimento e o emprego.

Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Jun-23	Jul-23	Ago-23	Set-23	Out-23	Nov-23	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24	Mai-24	Jun-24
EUR/USD	1,0873	1,1038	1,0867	1,0607	1,0613	1,0932	1,1056	1,0832	1,0833	1,0822	1,0702	1,0880	1,0707
USD/ZAR	18,7405	17,7353	18,7533	18,7800	18,7515	18,8355	18,4546	18,7025	19,2441	18,9182	18,6921	18,6944	18,2194
USD/CNY	7,2620	7,1548	7,2770	7,2930	7,3248	7,1419	7,1232	7,1853	7,2110	7,2478	7,2538	7,2556	7,2929

Fonte: Reuters

DOMICILIAÇÃO DE SALÁRIO DAQUI GANHAS MAIS.



Recebe o teu salário no BCI e habilita-te a ganhar até 100.000 MT de dois em dois meses e ainda podes ser o grande vencedor de um destes 3 carros 0Km no sorteio final.

Campanha válida de 15 de Fevereiro a 15 de Agosto de 2024.
São elegíveis a ganhar os prémios bimestrais os Clientes BCI que tenham o registo de pelo menos 2 salários creditados no período do sorteio. Consulta www.bci.co.mz para mais informações, incluindo o Regulamento da Campanha, visita a Agência BCI mais próxima de ti ou liga grátis para a linha fala daki 800 224 224.
Termos e condições aplicáveis.

**Até
3X MAIS**
chances de ganhar se:
Receberes o teu salário no BCI
Aderires a um cartão de débito
Aderires ao eBanking



BCI
É daqui.

www.bci.co.mz

ECONOMIA NACIONAL

O Fundo Monetário Internacional (FMI) aprovou o desembolso imediato de USD 60,3 milhões a Moçambique

O FMI aprovou o desembolso imediato de USD 60,3 milhões, no âmbito da quarta revisão do programa de financiamento para Moçambique, totalizando USD 330,14 milhões dos USD 456 milhões aprovados em Maio de 2022. Estes desembolsos são feitos ao abrigo da Facilidade de Crédito Alargado (ECF), com uma duração de três anos, que visa impulsionar a recuperação económica de Moçambique e reduzir a dívida pública, bem como as vulnerabilidades de financiamento, promovendo ao mesmo tempo um crescimento mais elevado e mais inclusivo através de reformas estruturais.

Importa salientar que, nesta quarta avaliação, o FMI refere que o desempenho do programa foi misto, com três dos quatro indicadores de referência estruturais cumpridos e dois dos quatro critérios de desempenho quantitativos observados.

Banco de Moçambique (BdM) anunciou a remoção de barreiras a investimento estrangeiro

No dia 18 de Junho, decorreu uma sessão de divulgação de novos normativos cambiais por parte do Banco de Moçambique, onde a autoridade monetária anunciou a remoção de barreiras no investimento estrangeiro e nos investimentos de residentes no exterior, tendo

incrementado para MZN 63,2 milhões o limite anual sem necessidade de autorização prévia. O objectivo desta medida visa maior celeridade na realização das operações cambiais, bem como garantir maior influxo de capitais externos e maior disponibilização de divisas, além de promover a valorização da moeda nacional e de um mercado cambial estável, dinâmico e robusto. As alterações resultam de novos normativos cambiais, em vigor, onde o BdM pretende legitimar a intervenção e o papel da instituição, enquanto autoridade cambial.

Actividade Económica

Segundo os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas² (INE), a economia de Moçambique cresceu 3,20% no primeiro trimestre de 2024, em termos homólogos, face aos 4,84% registados no trimestre anterior. Este desempenho é atribuído, em primeiro, ao sector primário (4,80%), com destaque para o ramo da pesca (11,36%) e da indústria de Extração Mineira com uma variação de 10,41%.

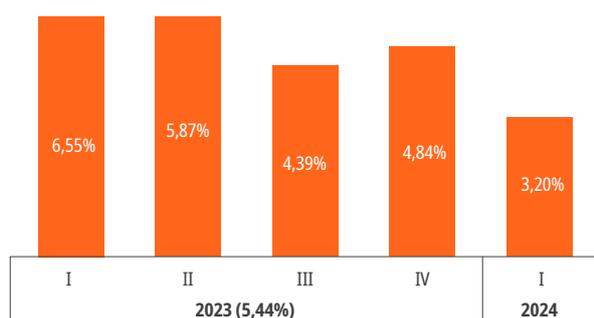
De seguida, o sector terciário com variação de 2,44%, com destaque para o ramo de hotelaria e restauração com variação de 4,06%, seguido pelo ramo dos transportes, armazenagem e actividades auxiliares de transportes e informação e Comu-

²INE: Contas Nacionais – 1 Trimestre 2024

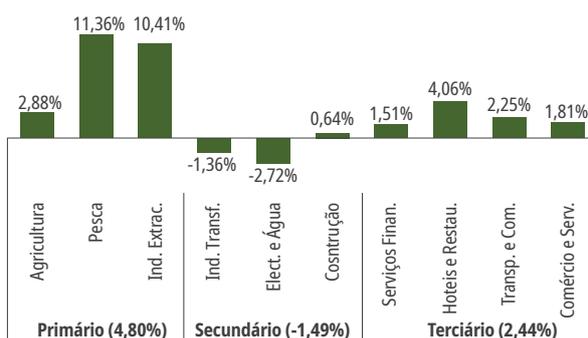
nicações com variação de 2,25%. O sector secundário registou uma variação negativa (-1,49%), penalizado pelo ramo de Electricidade, Gás e Distribuição de Água com variação de (-2,72%).

Importa referir que o INE alterou o ano base para o cálculo do PIB, de 2014 para 2019, assim, a estimativa do PIB de 2023 passou de 5,0% para 5,4%.

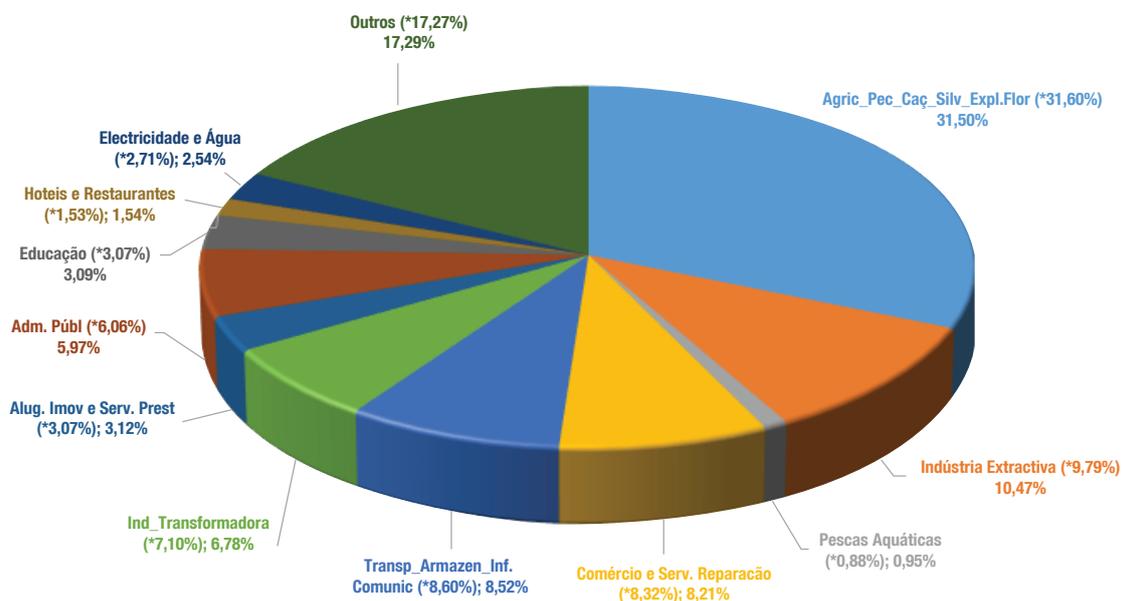
Evolução da Trimestral do PIB – I Trimestre 2024



Crescimento do PIB por sectores – I Trimestre 2024



Contribuição no PIB por Sectores de Actividade



Fonte: INE, Julho de 2024

*Peso do sector no I Trimestre de 2023

De acordo com o Governo de Moçambique³, este crescimento do PIB para 5,4% em 2023, face ao crescimento de 4,4% em 2022, deve-se, fundamentalmente (i) a recuperação em sectores estratégicos, como a agricultura, a in-

dústria transformadora, os transportes e comunicações e o comércio, que mostraram sinais de recuperação após os efeitos adversos da pandemia; (ii) a expansão da produção de GNL com destaque para produção de GNL na Bacia do

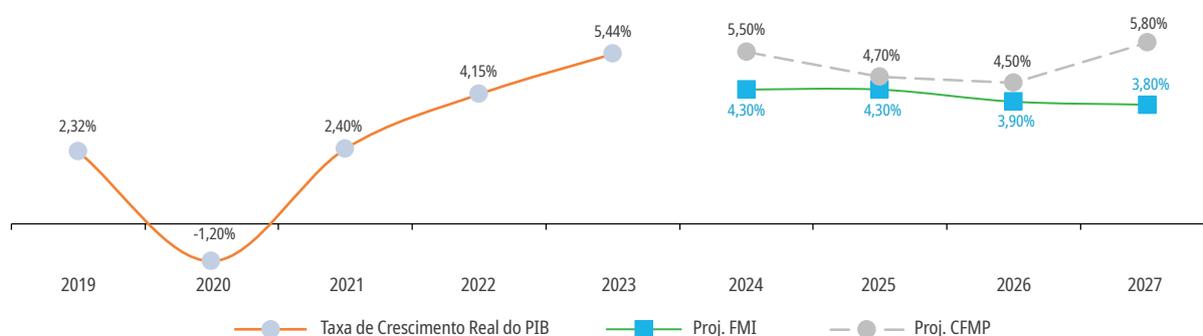
³Cenário Fiscal do Médio Prazo (Quadro Macro Fiscal 2025-2027)

Rovuma e (iii) às políticas de estímulo económico, como o pacote de aceleração económica.

Para 2024, o Governo prevê um crescimento económico de 5,5% e uma desaceleração para 4,7% e 4,5% em 2025 e 2026, respectivamente. Esta perspectiva de desaceleração nos próximos

dois anos é fundamentada pelo abrandamento esperado do desempenho do sector extractivo, devido ao alcance da capacidade máxima de produção, bem como do sector agrícola e de transportes e comunicações. Contudo, se espera que o PIB acelere para 5,8% em 2027, com o início do projecto Coral Norte.

Evolução da Taxa de Crescimento Real do PIB - 2019 a 2023 e projecções até 2027



Taxa de Crescimento Real e Sectorial

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
	<< Real >>					PESOE	<< Projecção >>		
Agricultura	1.8	4.2	3.4	5.7	3.86	5.7	4.5	4.7	5.0
Pescas	3.3	-1.2	3.2	3.2	2.85	2.7	2.5	2.6	3.0
Indústria Extractiva	-1.7	-13.5	2.2	9.0	34.04	18.6	7.6	4.4	11.7
Indústria Transformadora	1.3	-1.3	1.9	0.7	-4.62	2.2	1.5	1.8	2.2
Electricidade Gás e Água	-1.1	4.2	-0.3	4.0	2.93	3.5	3.6	4.0	4.5
Construção	3.8	-0.4	0.9	1.2	-3.35	3.7	4.0	4.3	4.7
Comércio e Serviços de Reparação	1.6	-4.2	2.9	0.9	0.10	4.1	2.5	3.2	4.0
Hoteis e Restaurantes	1.8	-19.1	-4.3	10.7	7.50	3.6	5.5	4.5	4.5
Transportes, Arma. e Informação e Comunicações	4.3	-1.2	1.2	9.0	3.92	5.5	6.5	7.0	7.3
Serviços Financeiros	4.3	-1.0	2.8	3.1	4.58	3.5	5.0	5.1	5.2
Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	3.8	0.8	1.9	0.5	3.74	3.1	4.5	4.8	5.0
Administração Pública	3.9	-4.4	1.4	2.0	4.57	3	4.8	4.9	5.0
Educação	0.9	-1.5	2.6	3.4	2.38	3.7	2.6	2.8	2.8
Saúde e Acção Social	3.9	7.7	8.3	2.3	2.42	3	1.8	2.0	2.3
Outros Serviços	2.4	2.4	2.4	2.4	2.51	3.5	3.1	3.2	3.5
Impostos sobre produtos	6.5	3.7	2.4	3.4	0.94	3	4.8	5.0	5.0
PIB Real	2.3	-1.2	2.4	4.4	5.4	5.5	4.7	4.5	5.8
PIB Real sem Gás				4.0	2.1	3.5	4.4	4.7	5.0

Fonte: INE, MEF-QM, 2024

Importa referir que, em relação à actividade económica excluindo o sector de Gás Natural Liquefeito, o Banco de Moçambique⁴ perspectiva a manutenção do crescimento económico moderado, a reflectir, sobretudo, o desempenho dos sectores primário (agricultura e carvão mineral) e terciário (serviços), não obstante o impacto dos eventos climáticos sobre a produção agrícola e infraestruturas diversas.

Mercado Cambial Nacional

No período compreendido entre 1 e 30 de Junho, o Dólar manteve-se estável face ao Metical, embora persistam pressões sobre a procura.

O Euro depreciou face ao metical e o Rand apreciou face ao Metical, em resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	Jun-23	Jul-23	Ago-23	Set-23	Out-23	Nov-23	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24	Mai-24	Jun-24
USD/MZN	63,88	63,89	63,89	63,89	63,89	63,90	63,90	63,90	63,90	63,90	63,90	63,91	63,91
ZAR/MZN	3,39	3,61	3,41	3,40	3,41	3,40	3,47	3,41	3,31	3,37	3,41	3,42	3,52
EUR/MZN	69,61	70,47	69,47	67,72	67,80	69,82	70,65	69,27	69,18	69,10	69,38	69,55	68,42

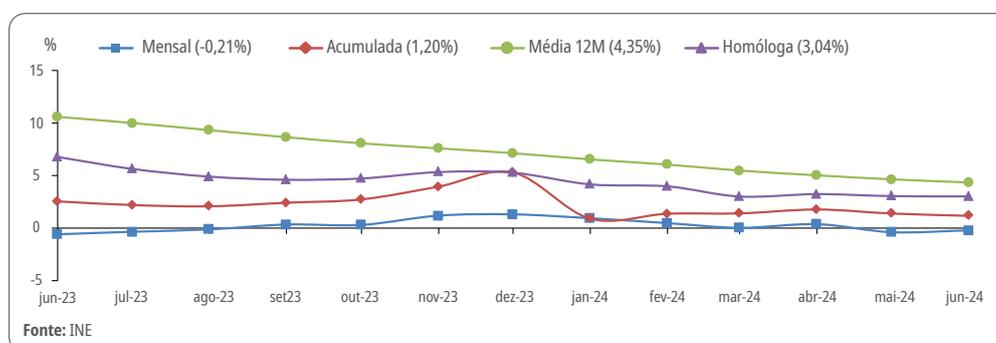
Fonte: Banco de Moçambique

Inflação

Em Junho de 2024, a taxa de inflação homóloga de Moçambique desacelerou ligeiramente para 3,04%, face aos 3,07% registados no mês anterior. Segundo o INE⁵, as divisões de educação e de alimentação e bebidas não alcoólicas, foram as que registaram maior subida de preços, ao variarem em 10,57% e 5,15%, respectivamente.

Em termos mensais, o nível geral de preços praticados ao consumidor minorou 0,21%, face a queda de 0,38% no mês precedente. Quanto à inflação acumulada, esta se fixou nos 1,20%.

Evolução das taxas de inflação Moçambique



⁴Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação, divulgado em Maio de 2024

⁵Instituto Nacional de Estatística - Nota de Imprensa

Evolução das taxas de inflação de Moçambique

Moçambique	Mai-23	Jun-23	Jul-23	Ago-23	Set-23	Out-23	Nov-23	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24	Mai-24
Mensal	-0,39%	-0,58%	-0,34%	-0,12%	0,34%	0,30%	1,17%	1,29%	0,93%	0,47%	0,03%	0,37%	-0,21%
Acumulada	3,16%	2,57%	2,22%	2,10%	2,44%	2,75%	3,96%	5,30%	0,93%	1,40%	1,43%	1,80%	1,20%
Média 12M	11,00%	10,59%	10,00%	9,32%	8,65%	8,07%	7,59%	7,13%	6,54%	6,05%	5,48%	5,03%	4,35%
Homóloga	8,23%	6,81%	5,67%	4,93%	4,63%	4,75%	5,36%	5,30%	4,19%	4,00%	3,03%	3,26%	3,04%

Fonte: INE/Maio 2024

O Governo⁶ perspectiva que a inflação se mantenha dentro no intervalo compreendido entre 4,5% e 5,5% entre 2025 e 2027, em linha com o objectivo do Banco de Moçambique, de manutenção da inflação em um dígito. Acresce

referir que o FMI⁷ espera que a inflação em Moçambique se fixe nos 3,6% neste ano, abaixo dos 5,3% no ano passado e distante dos 10,9% registados em 2022.



⁶Cenário Fiscal do Médio Prazo (Quadro Macro Fiscal 2025-2027)

⁷IMF Mozambique Country Report – July

DISCLAIMER

O Relatório de Conjuntura Económica é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.





800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias